

Realizou-se a 7ª Edição do Premio para as 100 melhores PME (Pequenas e Medias Empresas). Nesta edição serão premiadas 4 categorias e terão nove distinções. Coube à Administradora da Fundação Soico, Graciete Carrilho, fazer o discurso de abertura. Carrilho disse que o concurso para as melhores "100 PME" foi lançado em 2012, e um dos objectivos era de promover as PME. “Na primeira edição tivemos um total de 120 empresas inscritas e esta foi a melhor edição com 503 empresas, a nossa satisfação está no valor dos participantes”, disse a Administradora. Carrilho disse ainda que o "Prémio 100 melhores PME" tem servido como alavanca para o desenvolvimento das empresas, e que Moçambique tem merecido a preferência de investimento estrangeiro em grandes dimensões, devido à descoberta de recursos naturais. O director de IPEME, Claire Zimba, disse que as empresas têm apresentado melhorias contínuas. Zimba afirma que o "Prémio das 100 melhores", PME, apresenta não só o mecanismo de revolução, como também uma avaliação criteriosa e um instrumento de afirmação e reafirmação destas. “Queremos mais uma vez reafirmar que para o prémio inovação, inclusão e PME do ano, foram tidas em conta as valências das empresas”, afirmou Zimba. O Director do IPEME disse que nesta edição foi acrescentada a categoria "PME -Mulher Empreendedora", para demonstrar a evolução das mulheres no mundo empresarial. “Até 2020 as empresas têm a responsabilidade pública de verem todos os seus passos questionados, porque são a cara e o exemplo de competitividade”, disse Zimba.

Fonte: O Pais